

Pesquisa de Sondagem Empresarial dos Impactos da Covid-19 no Setor do Turismo 2021



GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Vice-Governador

Wilder Pedro de Moraes

Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)

Saulo de Oliveira (Administração)

Solange Pereira Silva (Design Gráfico)

Waldedy Maria de Paula (Jornalismo)

Relatório Técnico Estatístico

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Saulo de Oliveira

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los internacionalmente.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo composta por técnicos especialistas em Turismo, Administração, Economia, Design e Jornalismo. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site da Goiás Turismo (<http://www.goiasturismo.go.gov.br/>).

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

A pesquisa foi realizada pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás com o intuito de levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico até o mês de Junho. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Região/Cidade. A pesquisa foi realizada on-line, do dia 01 de julho a 21 de setembro de 2021 por meio do Google Forms. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes. As nuvens dão maior destaque às palavras que aparecem com mais frequência no discurso dos respondentes. Foram entrevistados 66 empreendimentos do Estado de Goiás atrelados ao turismo.

3 DESTAQUES DA PESQUISA

- Pesquisa Estadual com 28 empresas atuantes na atividade do turismo;
- 32,1% das empresas são do setor de Alojamento, e 28,6% de Eventos;
- 35,7% dos empreendimentos são Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil);
- 42,9% das empresas respondentes apostam na redução de preços;
- 17,9% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2021;
- 53,6% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;
- 60,7% das empresas respondentes acreditam que somente de 2022 em diante haverá recuperação do seu negócio;
- 39,3% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento;
- 39,3% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;
- 25,0% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 meses com o capital de giro existente.

4 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS COM TURISTAS E TURISTAS CIDADÃOS (COMUNIDADE LOCAL)

Perfil do Entrevistado

Tabela 1: País em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Brasil	28	100,00%
Total Geral	28	100,00%

Tabela 2: Estado em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
GO	28	100,00%
Total Geral	28	100,00%

Tabela 3: Cidade em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Goiânia	6	21,43%
Pirenópolis	5	17,86%
Trindade	5	17,86%
Pires do Rio	3	10,71%
Caldas Novas	2	7,14%
Itumbiara	2	7,14%
Formosa	1	3,57%

Goiás	1	3,57%
Teresina de Goiás	1	3,57%
Três Ranchos	1	3,57%
Não Respondeu	1	3,57%
Total Geral	28	100,00%

Tabela 4: Setor do turismo de atuação da empresa.

	Respondentes	%
Alojamento (Hotéis, pousadas, etc...)	9	32,1%
Eventos	8	28,6%
Alimentação (Bares, restaurantes e similares)	4	14,3%
Agências de Viagens (Agência, Operadores, Serviços de Reserva....)	2	7,1%
Cultura (música, teatro, artesanato, arte popular, dentre outros segmentos criativos)	1	3,6%
Guia de Turismo	1	3,6%
Lazer (Parques de diversão, parques temáticos, discotecas, danceterias, sinuca, boliches e etc)	1	3,6%
Outros	1	3,6%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Tabela 5: Porte da empresa.

	Respondentes	%
Autônomo	2	7,1%
Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)	10	35,7%
Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)	7	25,0%
Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)	5	17,9%
Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)	1	3,6%
Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)	1	3,6%
Não Respondeu	2	7,1%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 1: Porte da empresa.

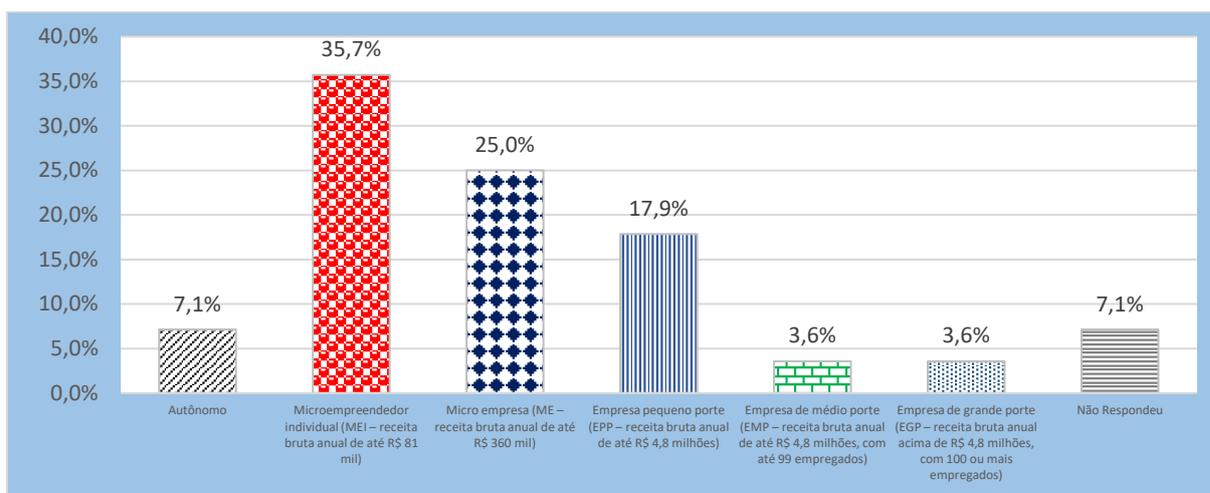
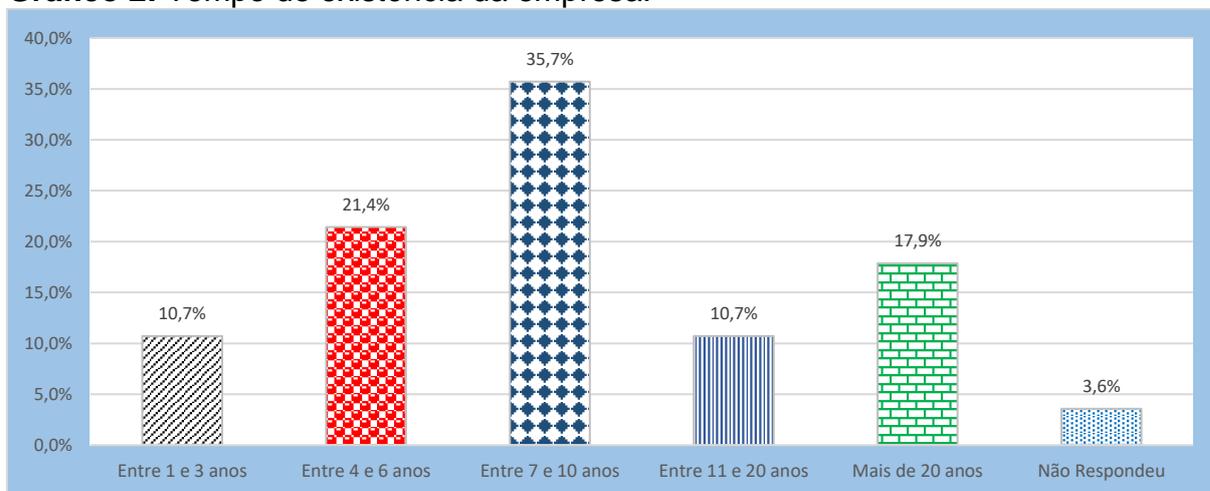


Tabela 6: Tempo de existência da empresa.

	Respondentes	%
Entre 1 e 3 anos	3	10,7%
Entre 4 e 6 anos	6	21,4%
Entre 7 e 10 anos	10	35,7%
Entre 11 e 20 anos	3	10,7%
Mais de 20 anos	5	17,9%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 2: Tempo de existência da empresa.



Impactos no Empreendimento

Tabela 7: Percentual de empresas que devido ao Covid-19, encerraram definitivamente suas atividades (deram baixa em seu CNPJ)

	Respondentes	%
Não deram baixa	26	92,9%
Não Respondeu	2	7,1%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 3: Percentual de empresas que devido ao Covid-19, encerraram definitivamente suas atividades (deram baixa em seu CNPJ).

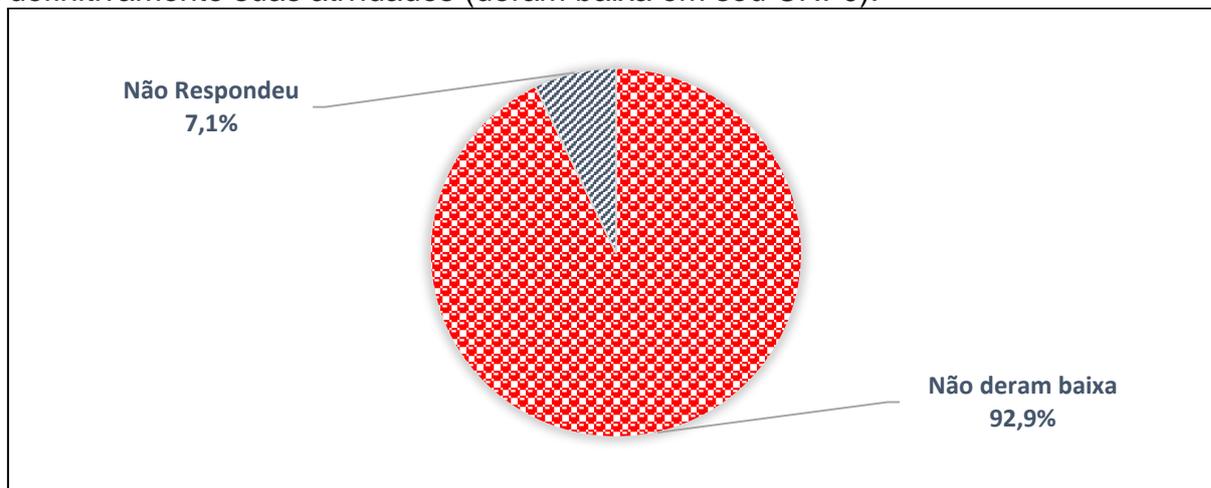


Tabela 8: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

	Respondentes	%
Até 25%	1	3,6%
Até 50%	5	17,9%
Até 75%	11	39,3%
Até 100%	9	32,1%
Não tenho como estimar	1	3,6%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 4: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

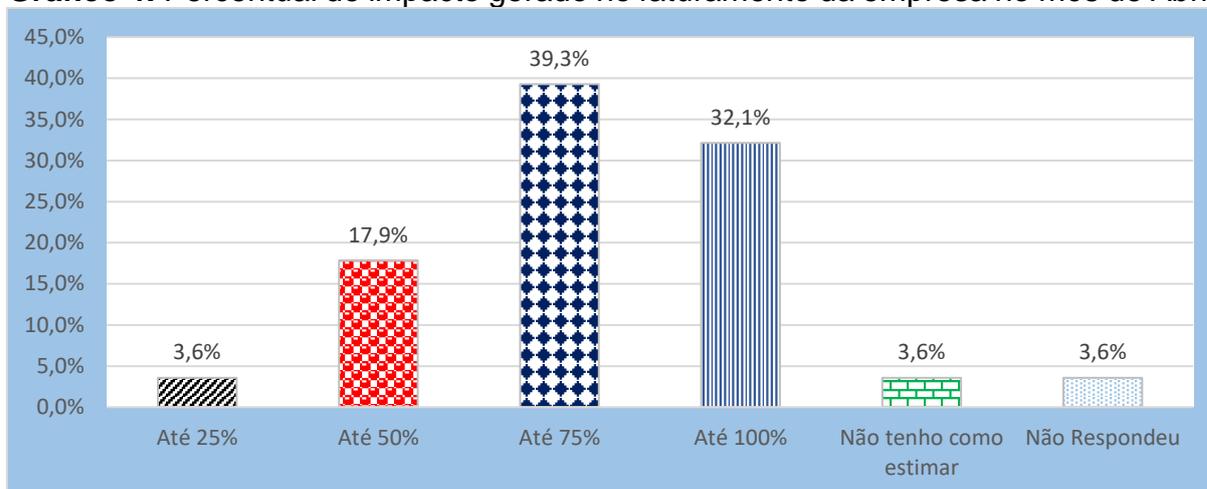


Tabela 9: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

	Respondentes	%
Até 25%	1	3,6%
Até 50%	9	32,1%
Até 75%	6	21,4%
Até 100%	9	32,1%
Não tenho como estimar	1	3,6%
Não Respondeu	2	7,1%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 5: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

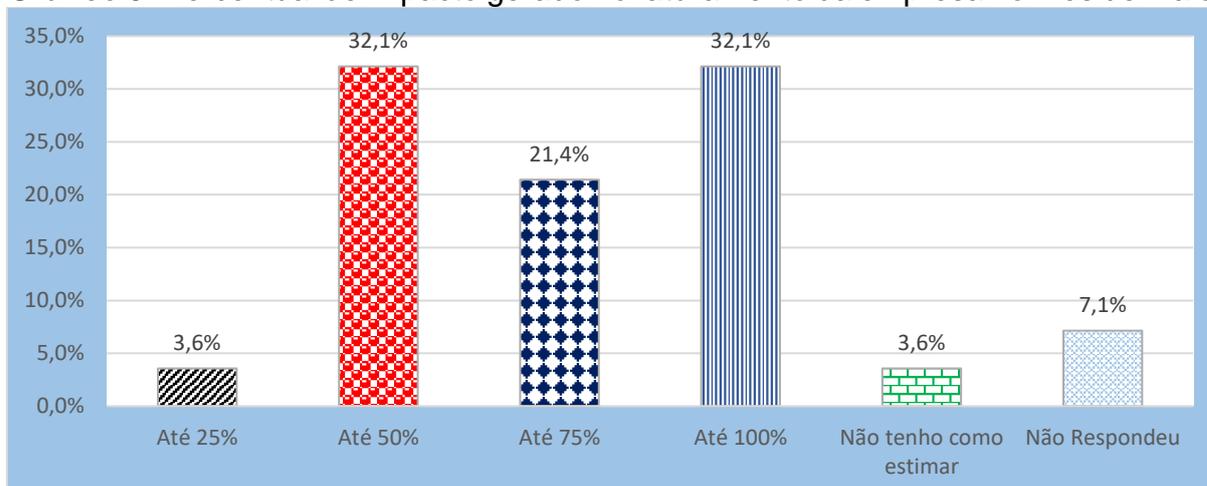


Tabela 10: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Junho.

	Respondentes	%
Não afetou	1	3,6%
Até 25%	5	17,9%
Até 50%	5	17,9%
Até 75%	7	25,0%
Até 100%	8	28,6%
Não Respondeu	2	7,1%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 6: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Junho.

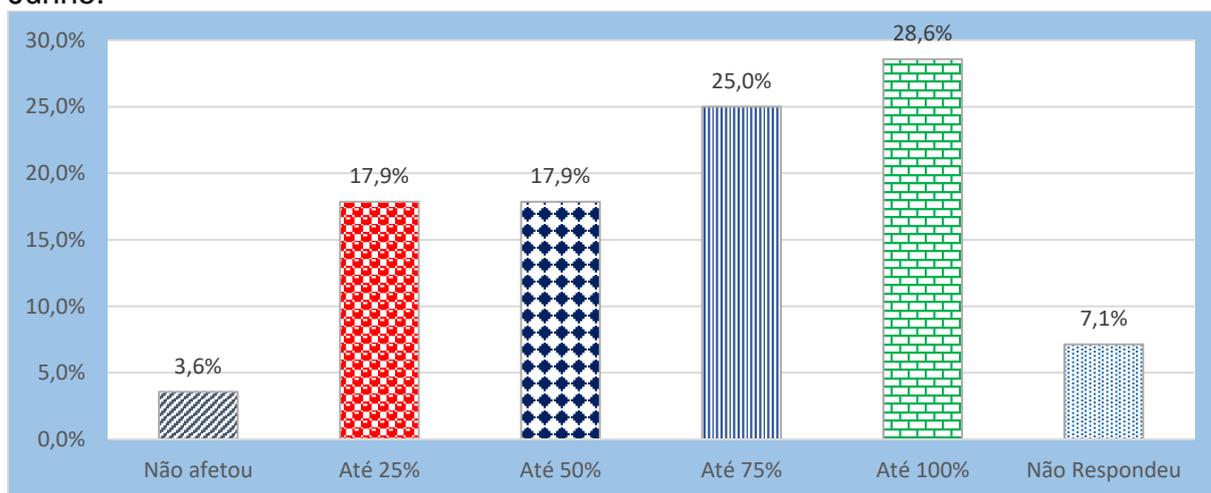


Tabela 11: Projeção do percentual de impacto no faturamento da empresa no mês de Julho.

	Respondentes	%
Não afetará	1	3,6%
Até 25%	8	28,6%
Até 50%	5	17,9%
Até 75%	5	17,9%
Até 100%	7	25,0%
Não tenho como estimar	1	3,6%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 7: Projeção do percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Julho.

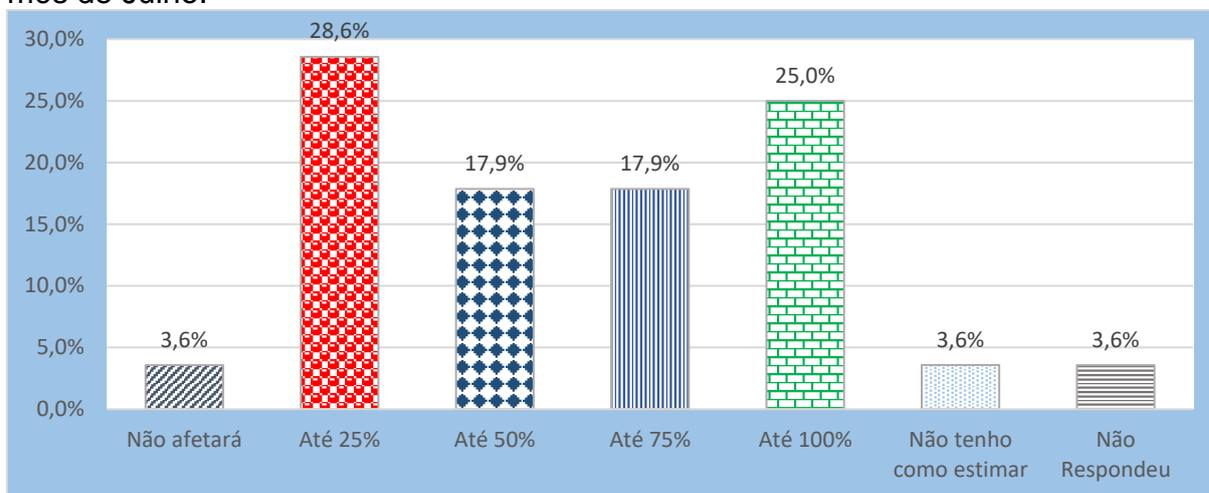


Tabela 12: Projeção do percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Agosto.

	Respondentes	%
Não afetará	3	10,7%
Até 25%	5	17,9%
Até 50%	5	17,9%
Até 75%	5	17,9%
Até 100%	7	25,0%
Não tenho como estimar	2	7,1%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 8: Projeção do percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Agosto.

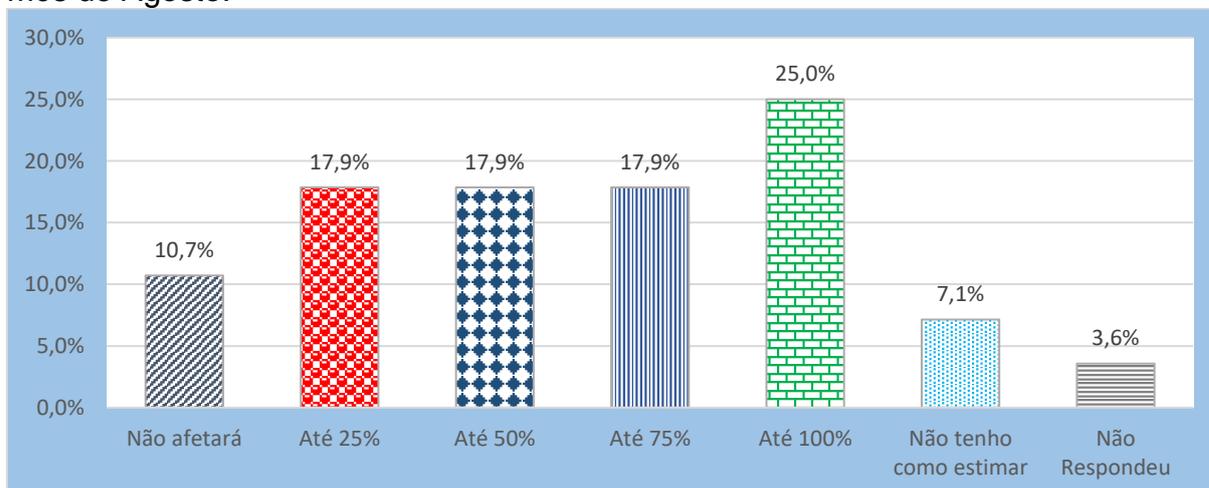


Tabela 13: Projeção do percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Setembro.

	Respondentes	%
Não afetará	3	10,7%
Até 25%	6	21,4%
Até 50%	5	17,9%
Até 75%	5	17,9%
Até 100%	6	21,4%
Não tenho como estimar	2	7,1%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 9: Projeção do percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Setembro.

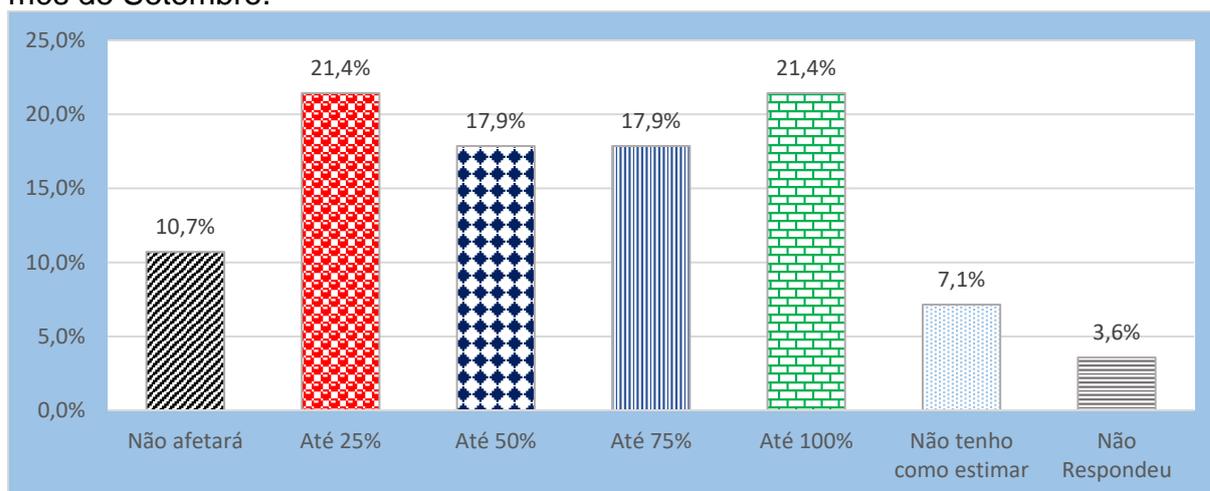
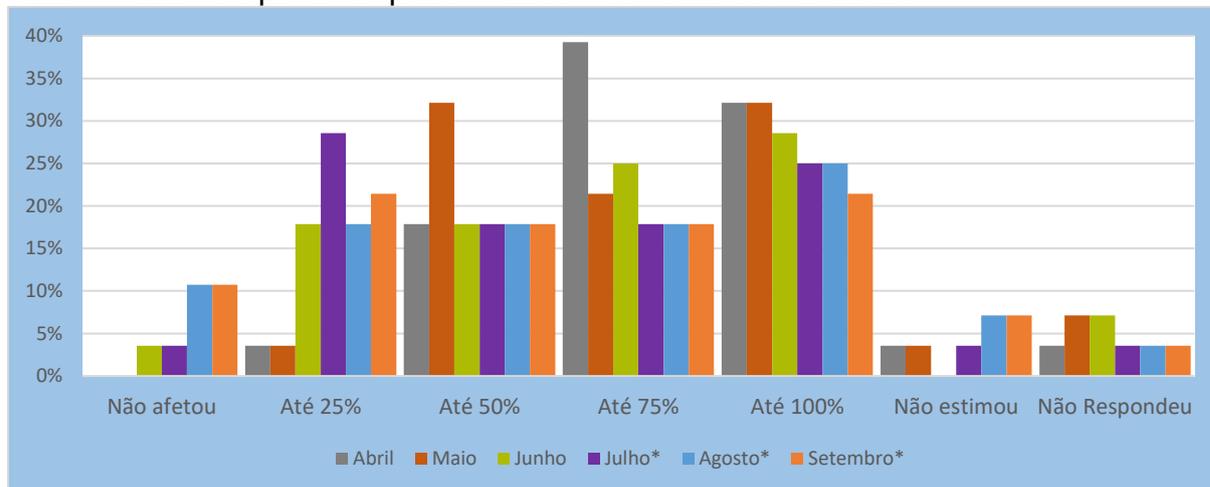


Tabela 14: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Abril a Junho e a previsão para o mês de Julho a Setembro.

Mês	Não afetou	Até 25%	Até 50%	Até 75%	Até 100%	Não tenho como estimar	Não Respondeu
Abril	0,0%	3,6%	17,9%	39,3%	32,1%	3,6%	3,6%
Maio	0,0%	3,6%	32,1%	21,4%	32,1%	3,6%	7,1%
Junho	3,6%	17,9%	17,9%	25,0%	28,6%	0,0%	7,1%
Julho*	3,6%	28,6%	17,9%	17,9%	25,0%	3,6%	3,6%
Agosto*	10,7%	17,9%	17,9%	17,9%	25,0%	7,1%	3,6%
Setembro*	10,7%	21,4%	17,9%	17,9%	21,4%	7,1%	3,6%

Obs.: * meses de previsão futura do impacto gerado no faturamento da empresa

Gráfico 10: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Abril a Junho e a previsão para os meses de Julho a Setembro.



Obs.: * meses de previsão futura do impacto no faturamento da empresa

Tabela 15: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

	Respondentes	%
Reduzi os preços	12	42,9%
Mantive os mesmos preços	10	35,7%
Aumentei os preços	2	7,1%
Não tomei nenhuma decisão	4	14,3%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 11: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

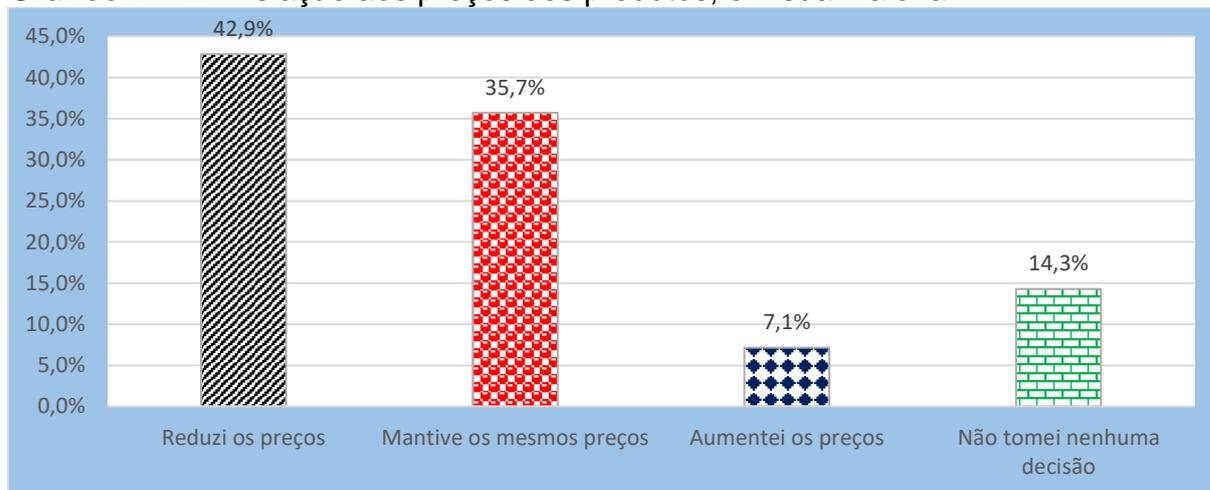


Tabela 16: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

	Respondentes	%
Até 10%	2	16,7%
Entre 11% e 25%	7	58,3%
Entre 26% e 50%	1	8,3%
Acima de 75%	2	16,7%
Total Geral	12	100,0%

Gráfico 12: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

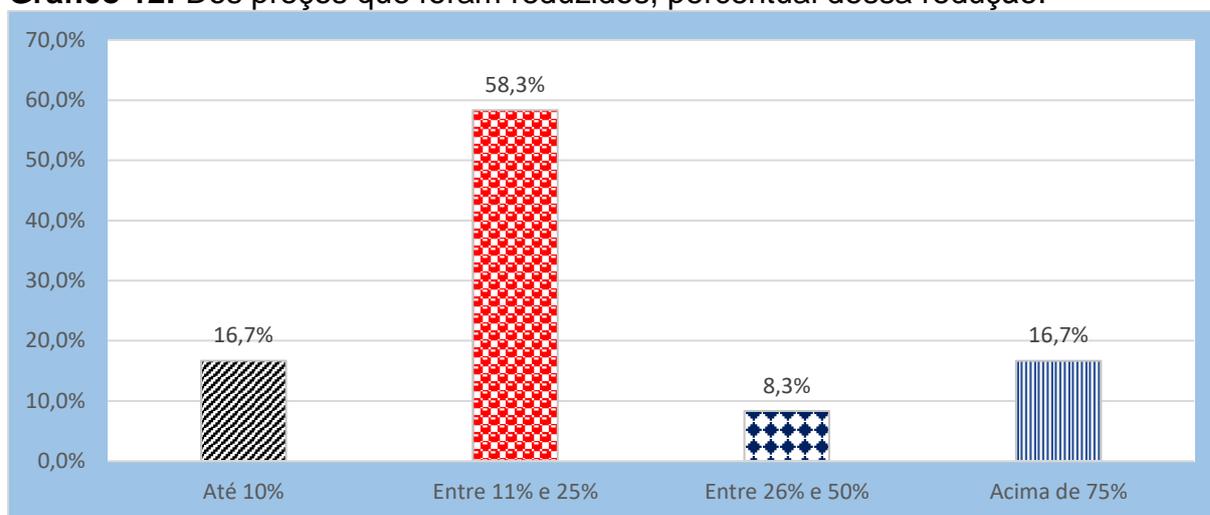


Tabela 17: Dos preços que foram aumentados, percentual desse aumento.

	Respondentes	%
Entre 11% e 25%	2	100,0%
Total Geral	2	100,0%

Tabela 18: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2021.

	Respondentes	%
Continuará estável	7	25,0%
Há possibilidade de aumentar	4	14,3%
Redução em até 25%	5	17,9%
Redução entre 26% e 50%	4	14,3%
Redução entre 51% e 75%	2	7,1%
Redução em mais de 75%	5	17,9%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 13: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2021.

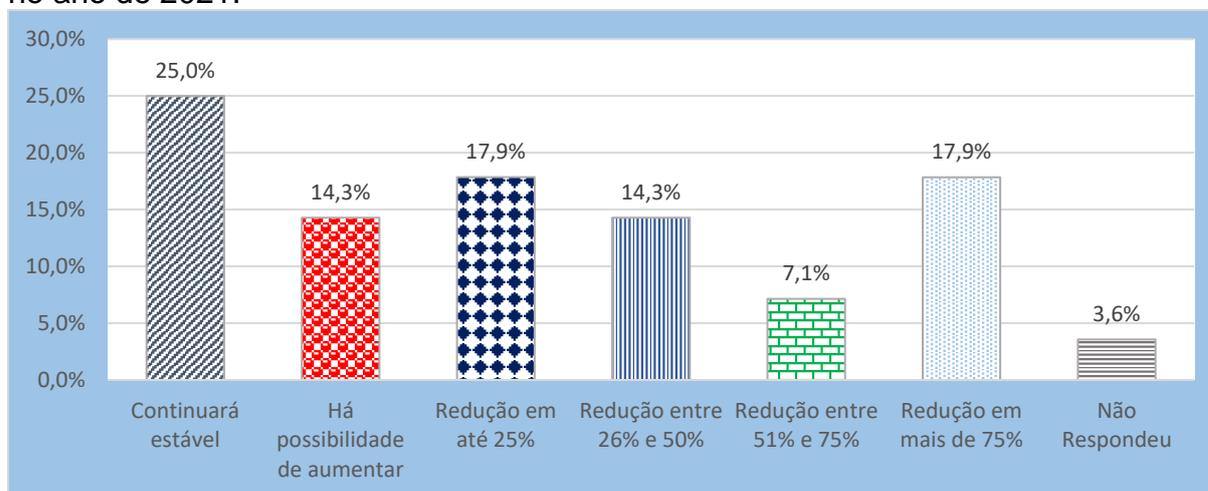


Tabela 19: Quantidade de colaboradores registrados em sua empresa?

	Respondentes	%
Nenhum Colaborador	12	42,9%
Menos que 5 colaboradores	7	25,0%
de 10 a 49 colaboradores	5	17,9%
acima de 100 colaboradores	1	3,6%
Não Respondeu	3	10,7%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 14: Quantidade de colaboradores registrados em sua empresa?

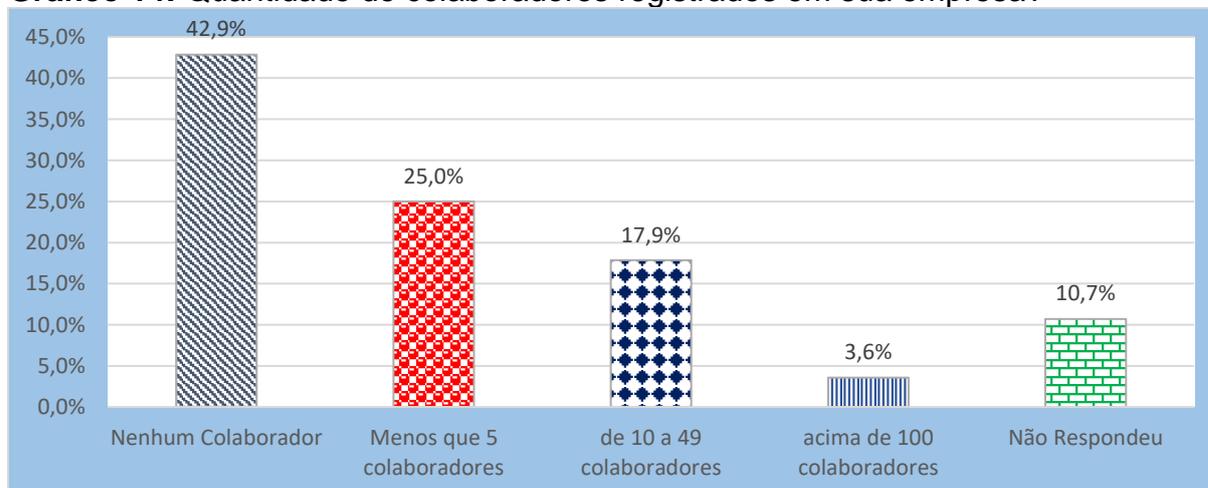


Tabela 20: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa.

	Respondentes	%
Nenhum Colaborador	6	21,4%
Menos que 5 colaboradores	10	35,7%
de 5 a 9 colaboradores	2	7,1%
de 10 a 49 colaboradores	2	7,1%
Não Respondeu	8	28,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 15: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa.

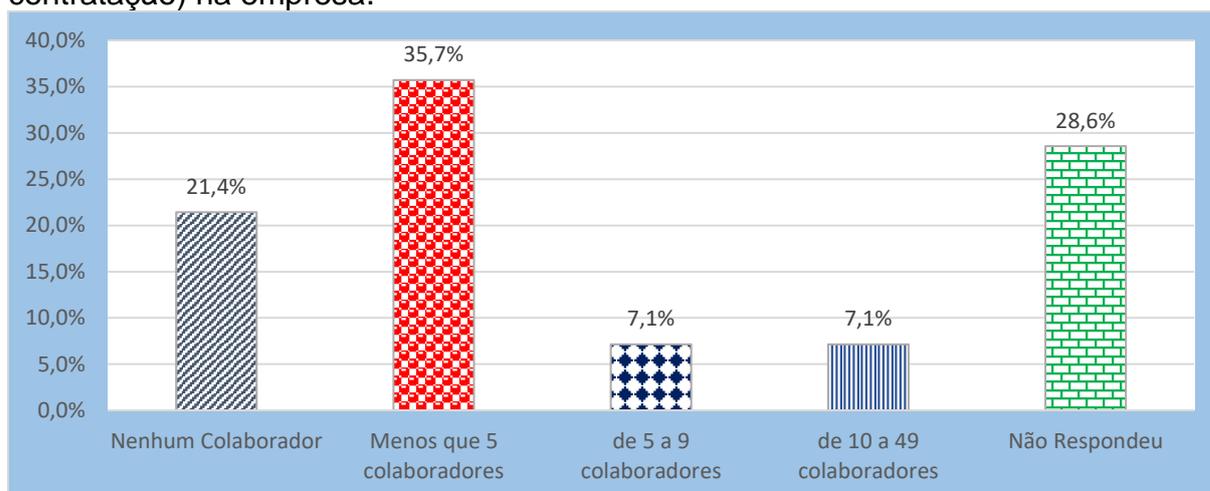


Tabela 21: Situação de demissões nas empresas.

	Respondentes	%
Sim	15	53,6%
Não	7	25,0%
Não possuo funcionários	6	21,4%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 16: Situação de demissões nas empresas.

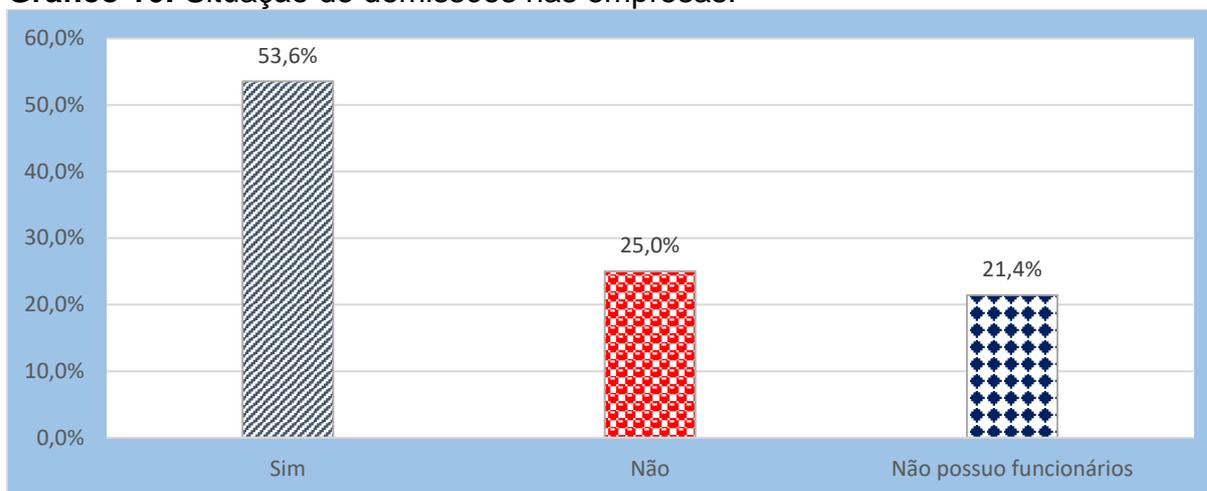


Tabela 22: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

	Respondentes	%
1 a 2 Funcionários	4	26,7%
3 a 4 Funcionários	7	46,7%
5 a 10 Funcionários	2	13,3%
11 ou mais Funcionários	2	13,3%
Total Geral	15	100,0%

Gráfico 17: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

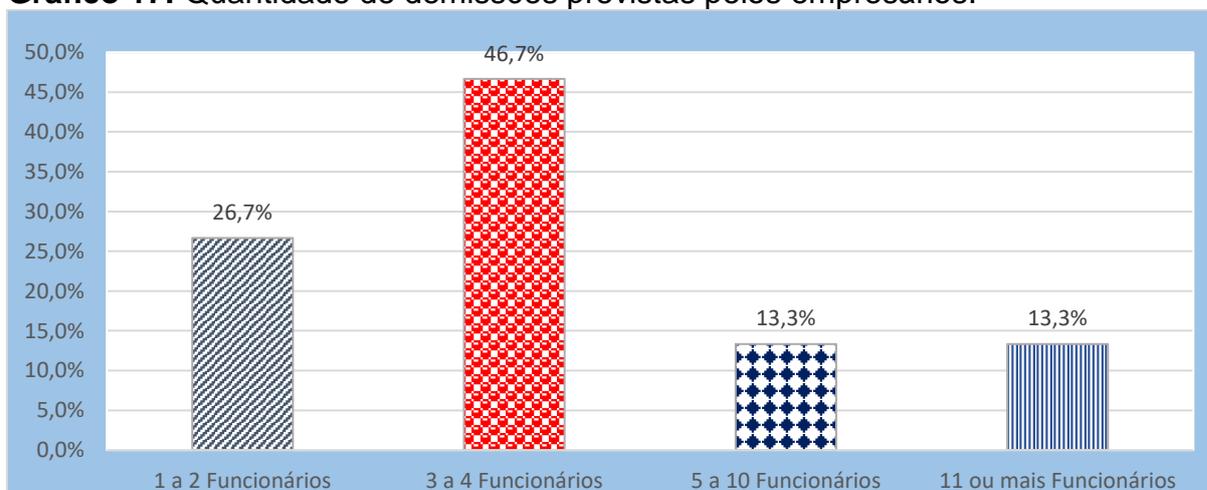


Tabela 23: Percentual de empresas em que os proprietários aderiram o trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Até 10%	2	7,1%
Funcionários entraram em recesso	9	32,1%
Não há funcionários em home office, todos estão trabalhando normalmente	16	57,1%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 18: Percentual de empresas em que os proprietários aderiram o trabalho remoto/home office..

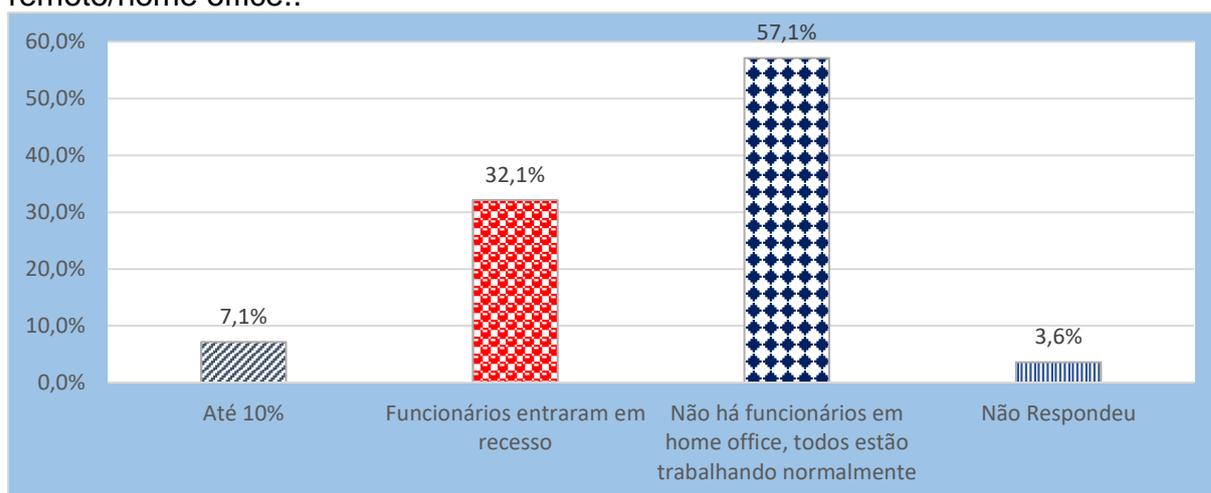


Tabela 24: Percentual de funcionários que estão em trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Não se Aplica	25	89,3%
Não Respondeu	3	10,7%
Total Geral	28	100,0%

Tabela 25: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

	Respondentes	%
Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2021	4	14,3%
Você acredita que somente em 2022 haverá recuperação do seu negócio	9	32,1%
Você acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2023	8	28,6%
Não sei avaliar ainda	7	25,0%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 19: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

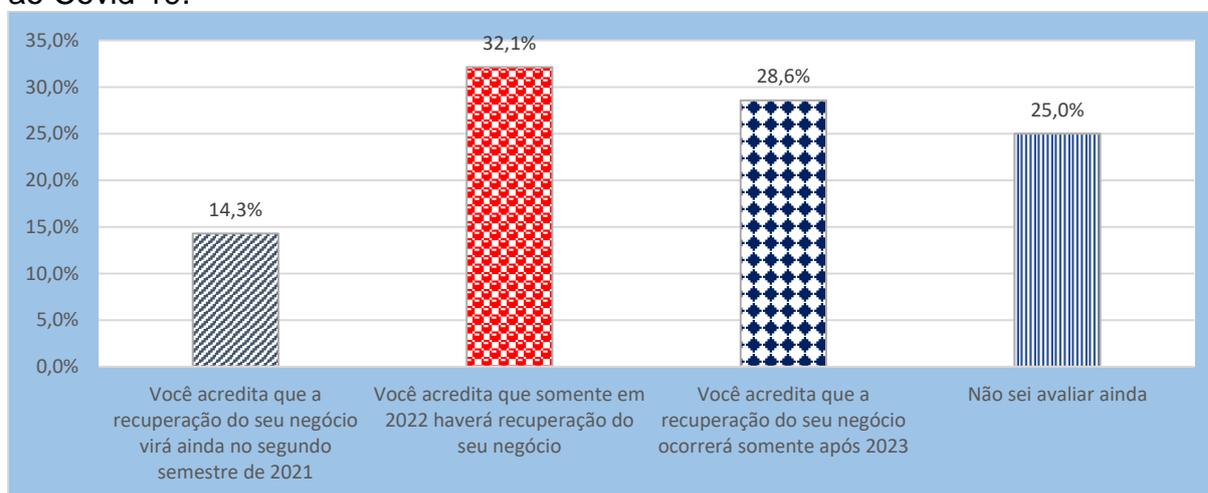


Tabela 26: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa realizou entre 01 de abril e 30 de junho de 2021.

	Respondentes	%
Adiamento de investimentos e novos projetos	15	28,3%
Descontos e/ou promoções	8	15,1%
Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)	8	15,1%
Remarcações/Adiamento de serviços	6	11,3%
Serviços on-line	6	11,3%
Financiamento e/ou empréstimo bancário	4	7,5%
Tele-entrega	3	5,7%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	1	1,9%
Redução/isenção de juros para consumidor	1	1,9%
Não Respondeu	1	1,9%
Total Geral	53	100,0%

Tabela 27: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa pretende realizar a partir de julho de 2021.

	Respondentes	%
Adiamento de investimentos e novos projetos	14	28,0%
Descontos e/ou promoções	7	14,0%
Remarcações/Adiamento de serviços	6	12,0%
Serviços on-line	6	12,0%
Financiamento e/ou empréstimo bancário	5	10,0%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	5	10,0%
Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)	4	8,0%
Comercialização por meio de vouchers	1	2,0%
Não Respondeu	2	4,0%
Total Geral	50	100,0%

Tabela 28: Medidas governamentais que são relevantes neste momento de crise, segundo os empresários.

	Respondentes	%
Vacinação em Massa	16	23,2%
Redução nos tributos municipais	14	20,3%
Redução nos tributos estaduais	13	18,8%
Redução nos tributos federais	12	17,4%
Concessão de Empréstimos	11	15,9%
Não avaliei ainda	2	2,9%
Não Respondeu	1	1,4%
Total Geral	69	100,0%

Tabela 29: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

	Respondentes	%
Nenhum conhecimento	5	17,9%
Pouco conhecimento	9	32,1%
Médio conhecimento	11	39,3%
Muito conhecimento	2	7,1%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 20: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

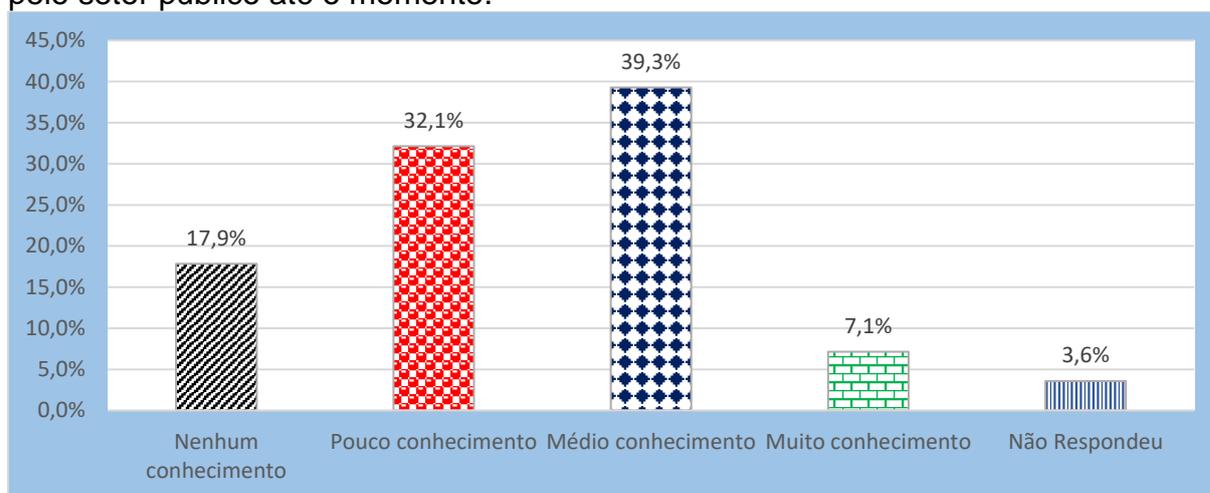


Tabela 30: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

	Respondentes	%
Sim	11	39,3%
Não	10	35,7%
Não sabe ainda	6	21,4%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 21: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

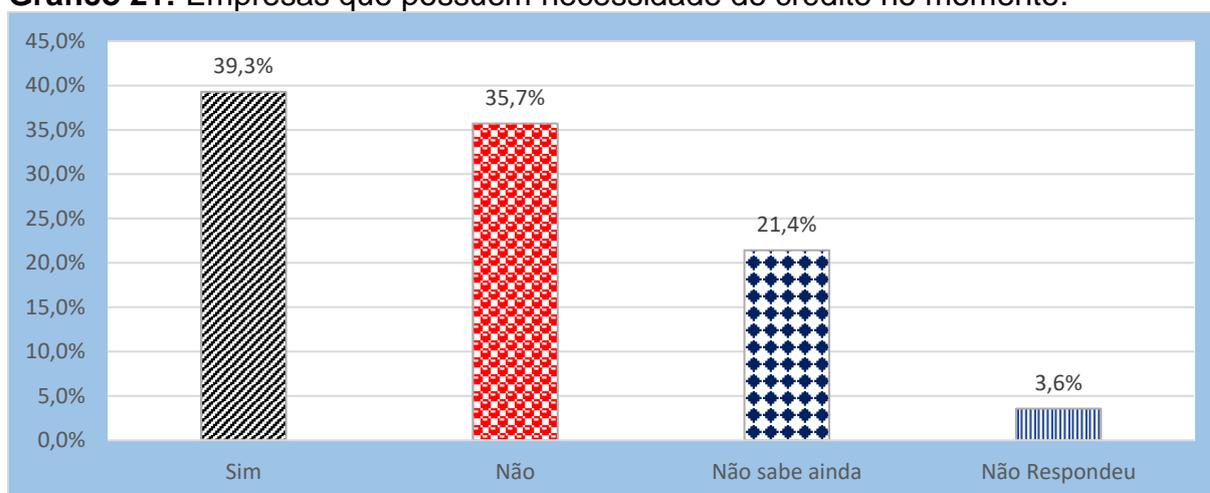


Tabela 31: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

	Respondentes	%
Não Necessito de Credito	15	53,6%
De R\$10.001 a R\$35.000 reais	3	10,7%
De R\$35.001 a R\$50.000 reais	1	3,6%
De R\$50.001 a R\$100.000 reais	4	14,3%
De R\$100.001 a 500.000 reais	3	10,7%
De R\$500.001 a R\$1.000.000 reais	1	3,6%
Acima de R\$1.000.001 reais	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 22: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

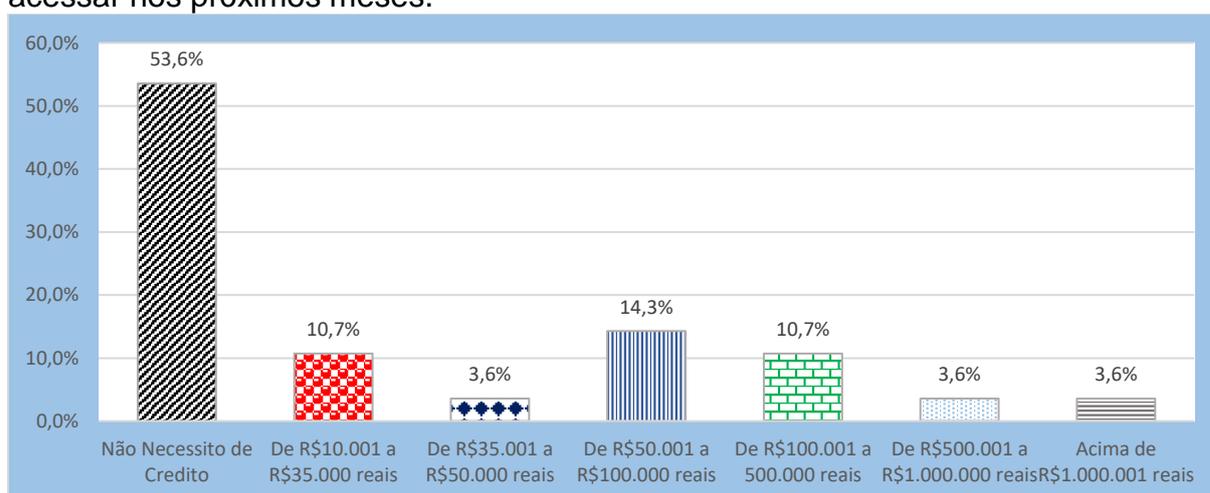
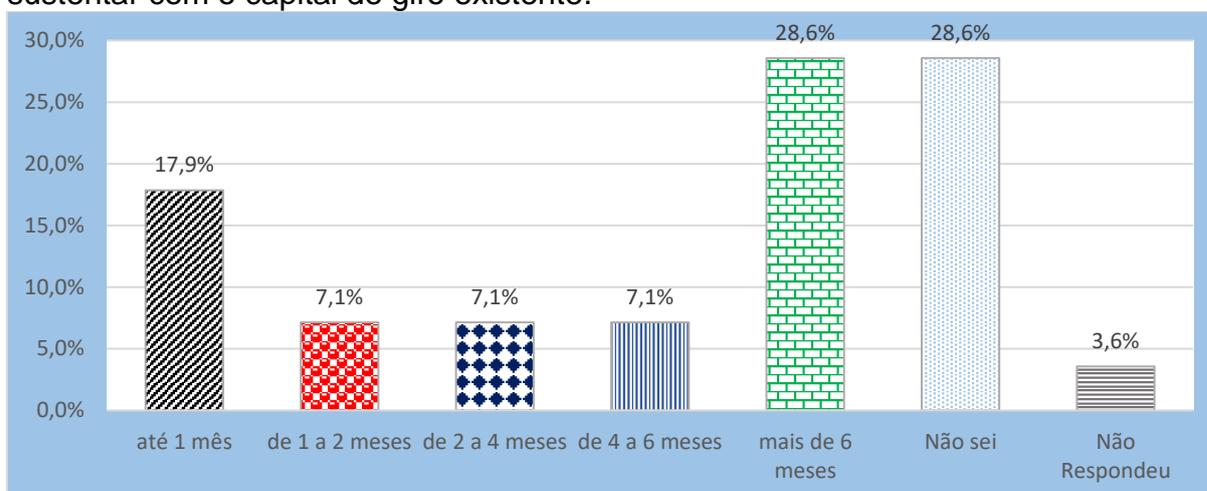


Tabela 32: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.

	Respondentes	%
até 1 mês	5	17,9%
de 1 a 2 meses	2	7,1%
de 2 a 4 meses	2	7,1%
de 4 a 6 meses	2	7,1%
mais de 6 meses	8	28,6%
Não sei	8	28,6%
Não Respondeu	1	3,6%
Total Geral	28	100,0%

Gráfico 23: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.



Comentários

Tabela 34: Comentários.

Comentários	Respondentes
Vacinação em massa já!!!	1
Na verdade Na área de turismo, principalmente ao tangente a hospedagem, hotelaria, não foi liberado ajuda nenhuma, empréstimo, para o nosso setor e isso é lamentável!	1
Olhem para a Bancas de revistas como centros de disseminação sobre a realidade local!	1
É necessário dar prioridade para retomar o turismo no Estado de Goiás	1
as coisas poderia ser mais fácil pra nós pequenos empresária no ramo do turismo.	1
Com preços exorbitantes em tudo. Impostos e mais impostos mesmo com as empresas fechadas provisoriamente fica difícil prever o futuro, pois não há uma política real de recuperação pro setor do turismo, principalmente no Turismo ao qual Trindade está inserido que é o religioso e não o de diversões.	1
Não Responderam	22

Comparativo Sondagem I, II, III e IV

Tabela 35: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Julho de 2020 e Janeiro a Julho de 2021 (Sondagem IV).

Mês	Impacto	Afetou	Não afetou	Não tenho como estimar
Jan	Sondagem I (2020)	28,1%	68,8%	3,1%
	Sondagem II (2020)	26,4%	59,3%	14,3%
	Sondagem III (2020)	23,0%	77,0%	0,0%
	Sondagem IV (2021)	83,3%	7,6%	9,1%
Fev	Sondagem I (2020)	48,1%	49,2%	2,7%
	Sondagem II (2020)	36,2%	48,4%	15,4%
	Sondagem III (2020)	23,0%	73,0%	4,0%
	Sondagem IV (2021)	84,8%	6,1%	9,1%
Mar	Sondagem I (2020)	98,8%	0,8%	0,4%
	Sondagem II (2020)	92,3%	3,3%	4,4%
	Sondagem III (2020)	80,0%	12,0%	8,0%
	Sondagem IV (2021)	94,0%	3,0%	3,0%
Abr	Sondagem I (Previsão 2020)	98,5%	0,0%	1,5%
	Sondagem II (2020)	96,7%	1,1%	2,2%
	Sondagem III (2020)	92,0%	0,0%	8,0%
	Sondagem IV (Previsão 2021)	89,4%	4,5%	6,1%
	Sondagem V (2021)	92,9%	0,0%	7,1%
Mai	Sondagem I (Previsão 2020)	79,3%	1,2%	19,5%
	Sondagem II (2020)	97,8%	1,1%	1,1%
	Sondagem III (2020)	93,0%	0,0%	7,0%
	Sondagem IV (Previsão 2021)	83,4%	4,5%	12,1%
	Sondagem V (2021)	89,3%	0,0%	10,7%
Jun	Sondagem II (2020)	84,6%	1,1%	14,3%
	Sondagem III (2020)	92,0%	0,0%	8,0%
	Sondagem IV (Previsão 2021)	84,9%	4,5%	10,6%
	Sondagem V (2021)	89,3%	3,6%	7,1%
Jul	Sondagem III (2020)	92,0%	0,0%	8,0%
	Sondagem V (Previsão 2021)	89,3%	3,6%	7,1%

Gráfico 24: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

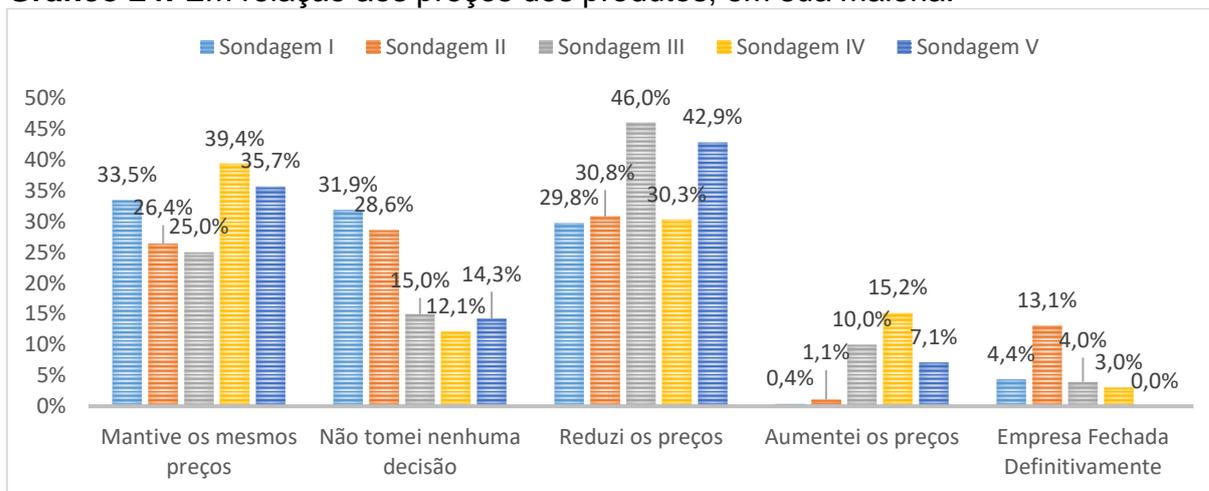


Gráfico 25: Situação de demissões nas empresas

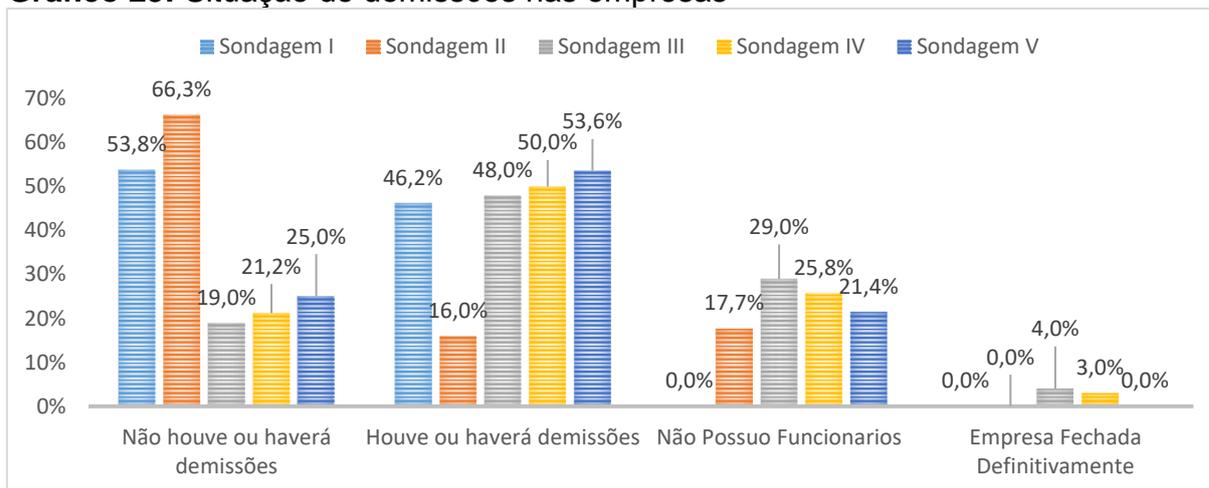


Gráfico 26: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

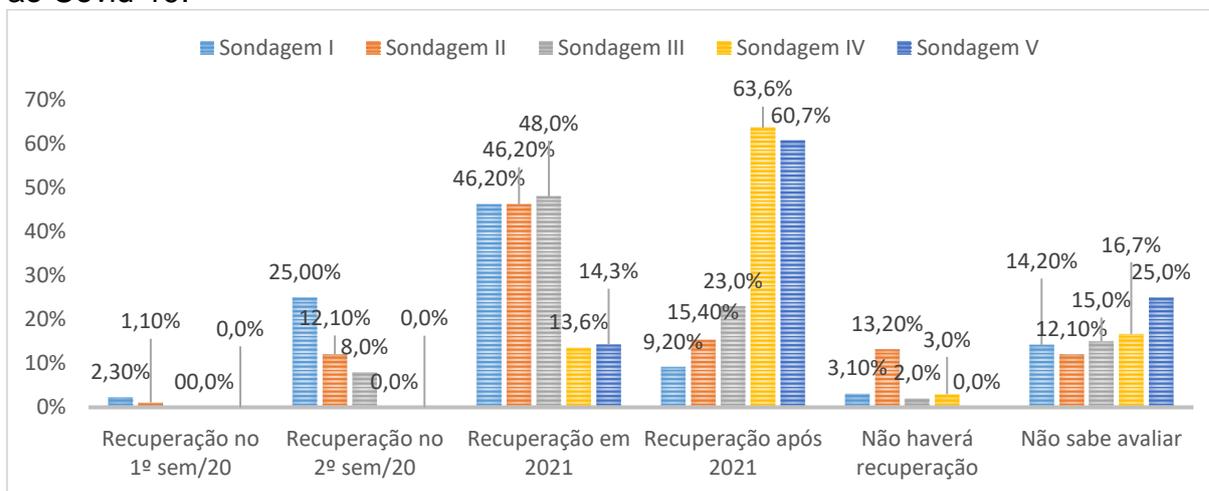


Gráfico 27: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de janeiro.

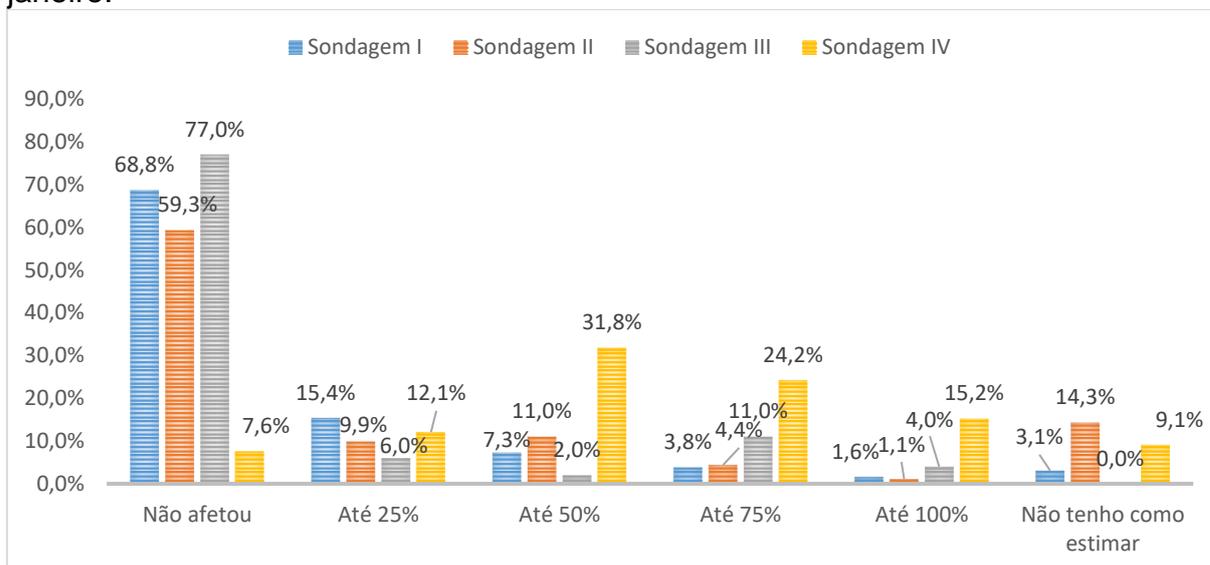


Gráfico 28: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de fevereiro.

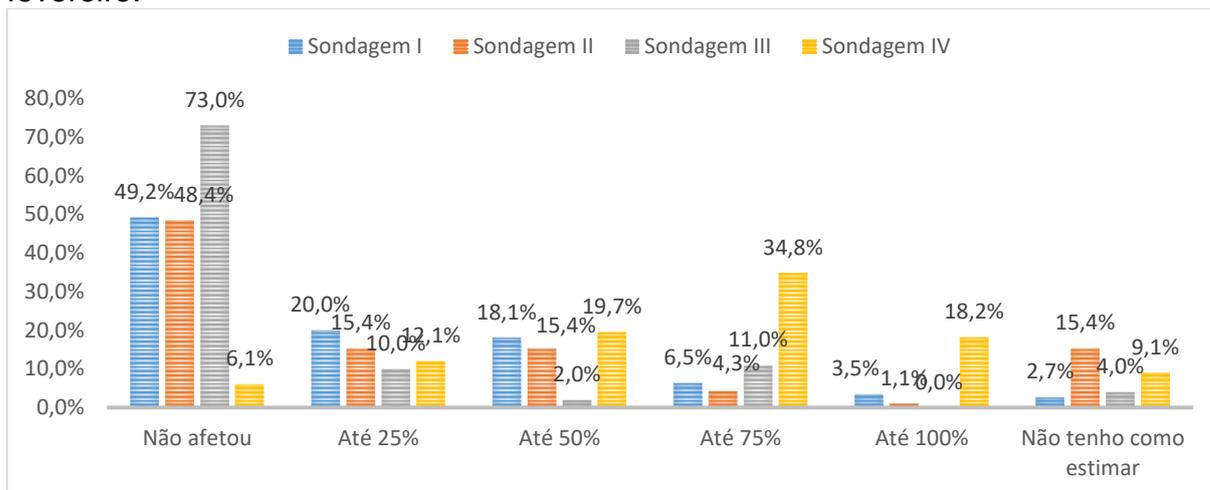


Gráfico 29: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Março.

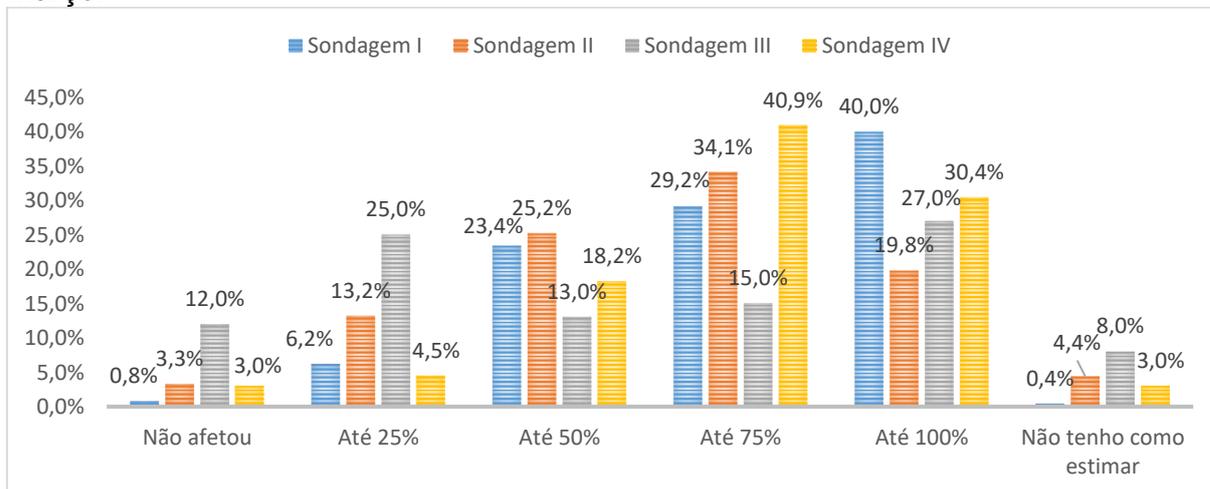


Gráfico 30: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

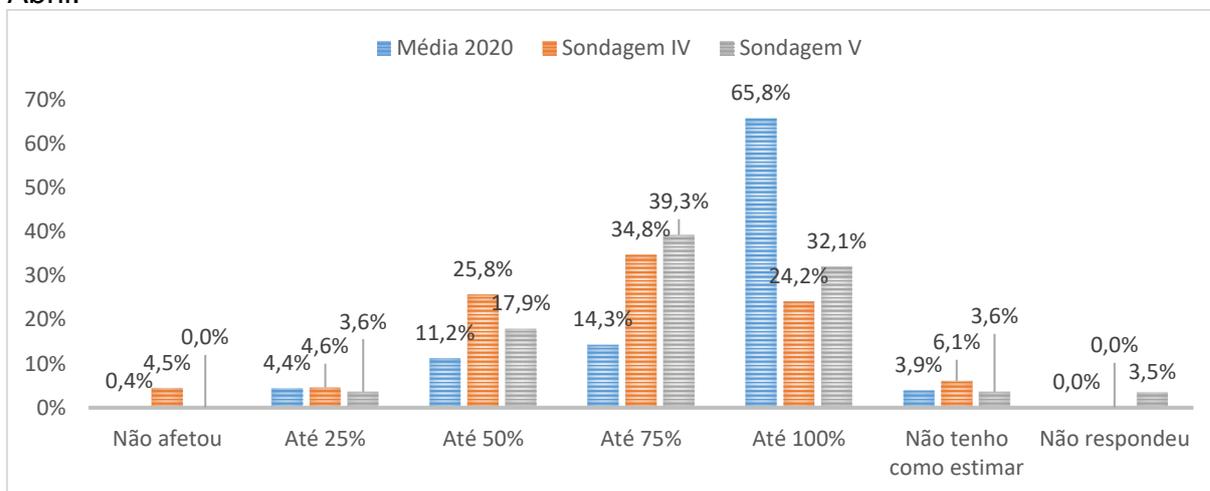


Gráfico 31: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

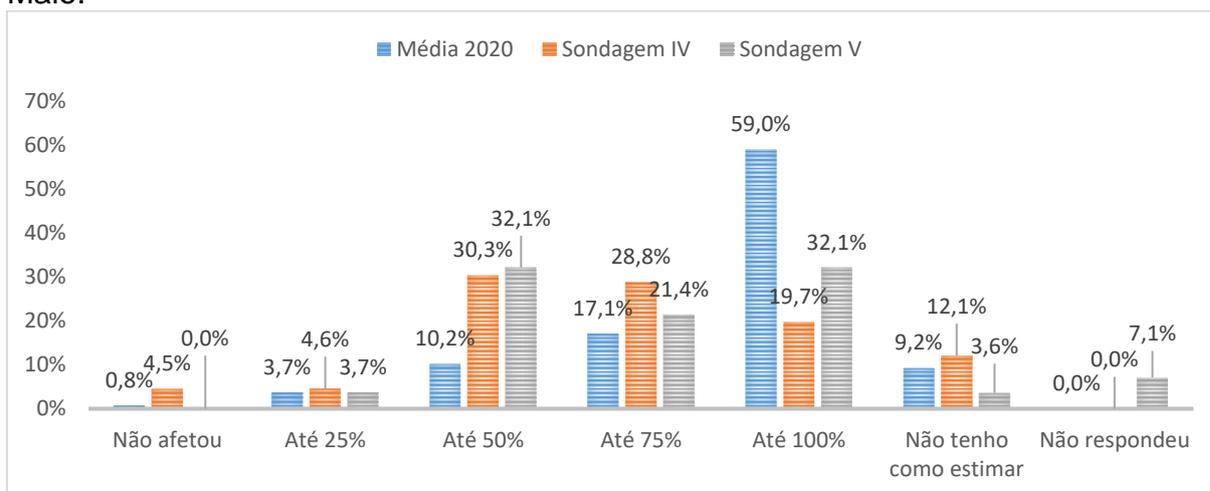


Gráfico 32: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Junho.

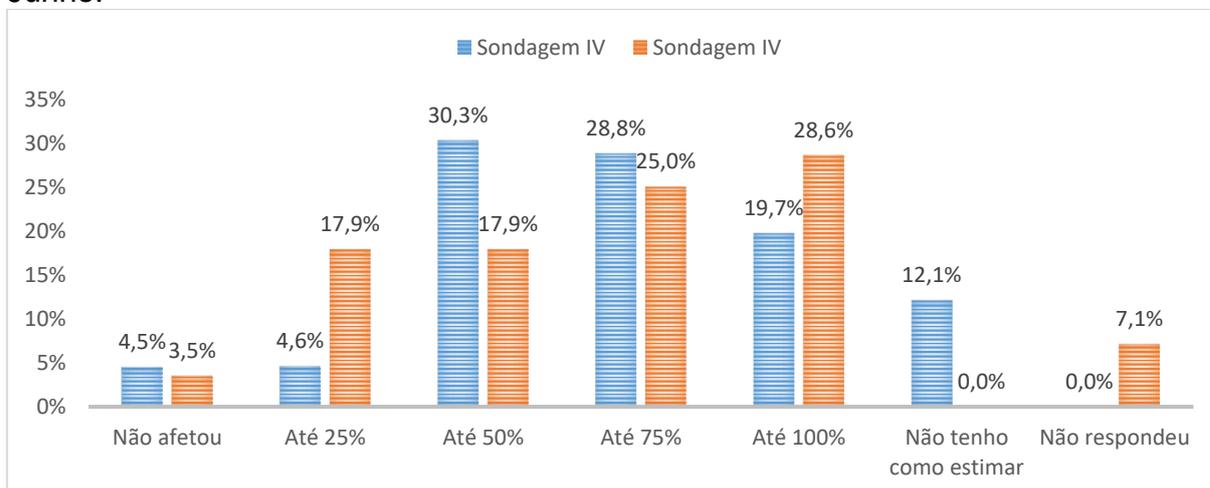


Gráfico 33: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa realizou até 31 de julho de 2020 e 30 de Junho de 2021

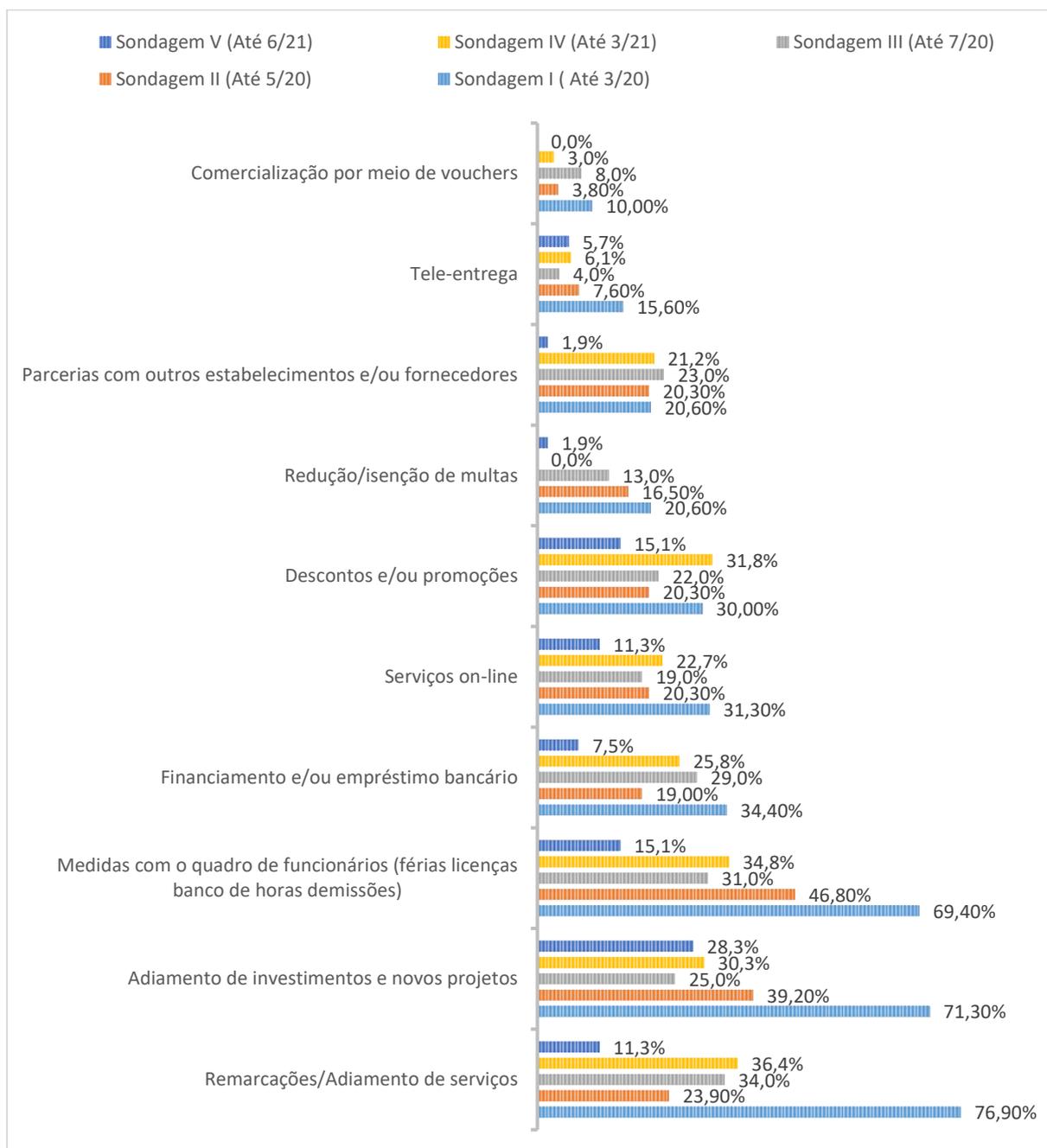


Gráfico 34: Principais Medidas governamentais que são relevantes neste momento de crise, segundo os empresários.

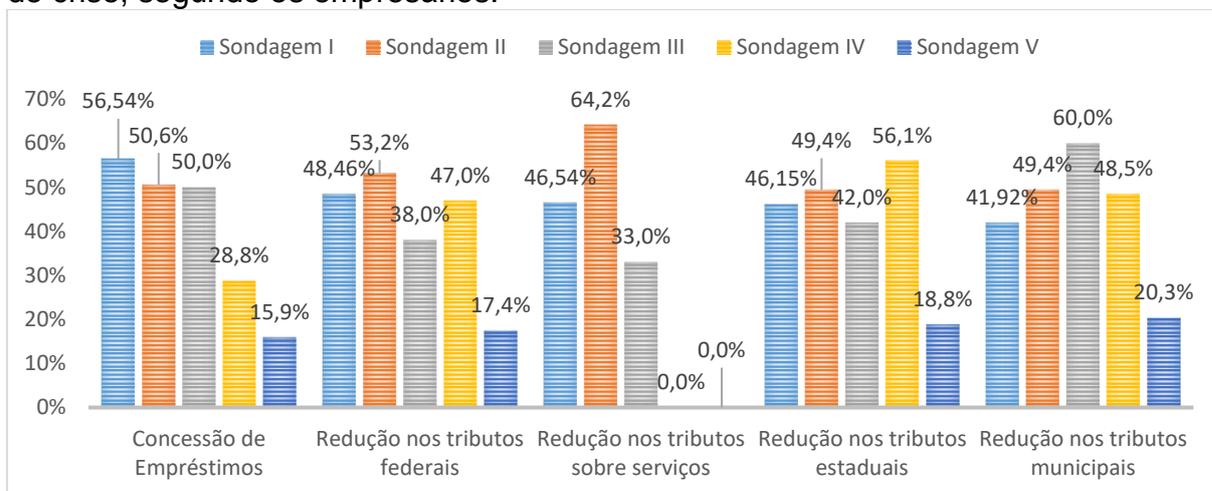


Gráfico 35: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

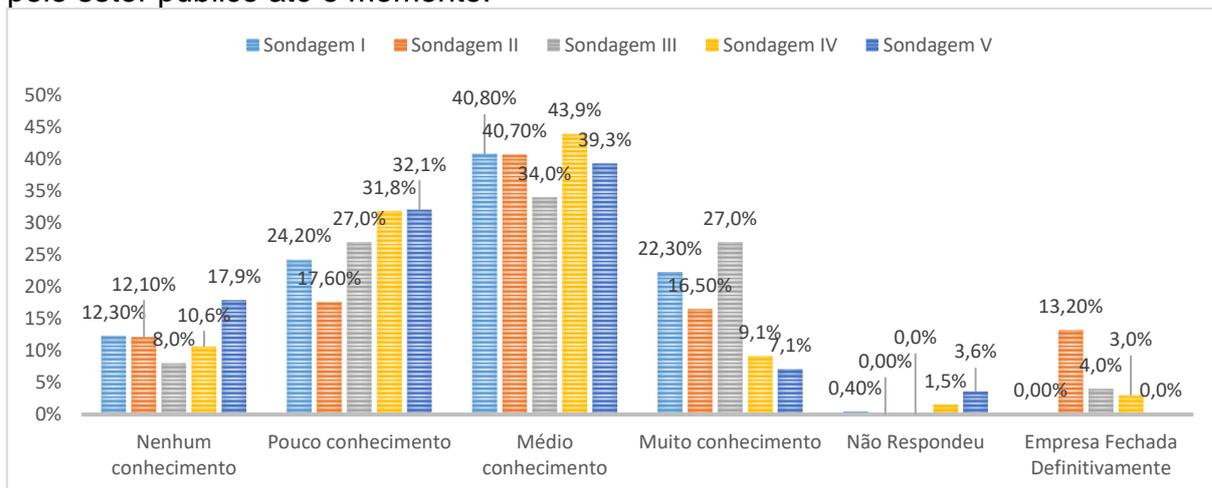


Gráfico 36: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento

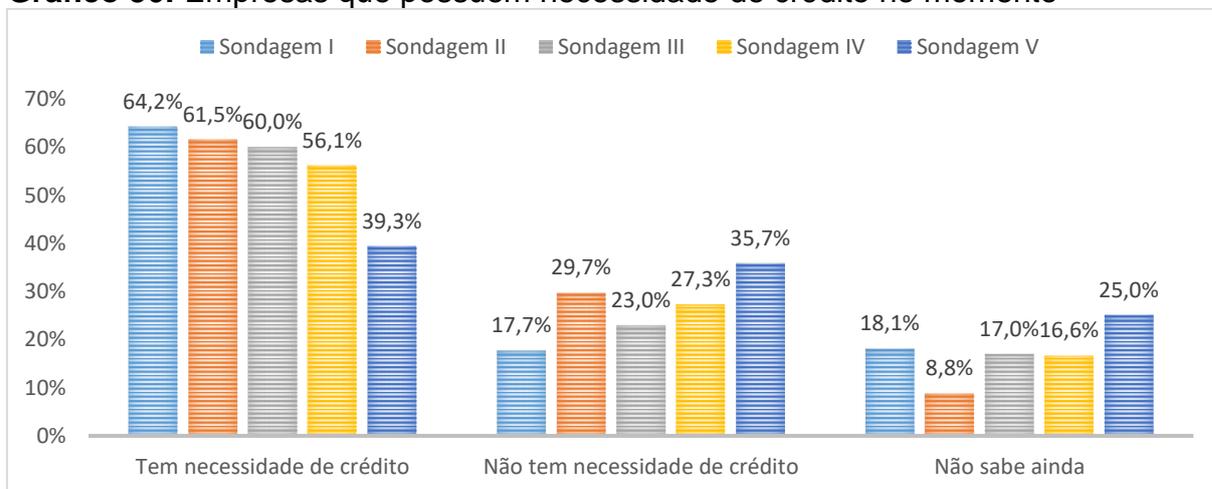
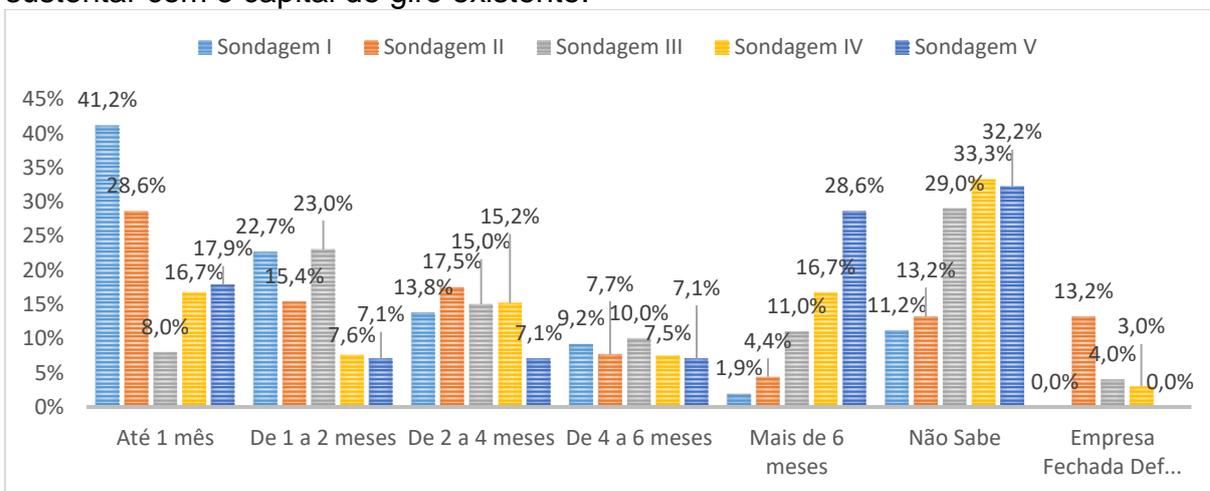


Gráfico 37: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.



INSTRUMENTO DE PESQUISA

Pesquisa de Sondagem Empresarial dos impactos da COVID-19 no setor do Turismo 2021

O Observatório do Turismo do Estado de Goiás desenvolveu esta pesquisa para levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico entre Abril, Maio e Junho de 2021. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Estado/Região/Cidade.

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

1- Estado:

Goiás

2- Município:

Sua resposta

3- Em que setor do Turismo sua empresa atua?

- Agências de Viagens (Agência, Operadores, Serviços de Reserva....)
- Alimentação (Bares, restaurantes e similares)
- Alojamento (Hotéis, pousadas, etc...)
- Aluguel de Transportes (Aluguel de Automoveis, Locação de Automoveis sem condutor)
- Guia de Turismo
- Cultura (música, teatro, artesanato, arte popular, dentre outros segmentos criativos)
- Lazer (Parques de diversão, parques temáticos, discotecas, danceterias, sinuca, boliches e etc)
- Transporte Terrestre
- Transporte Aéreo
- Transporte Aquaviário
- Outras Opções de Transporte
- Eventos
- Consultoria
- Outros

4- Qual o porte da sua empresa?

- Autônomo
- Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)
- Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)
- Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)
- Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)
- Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)

5 - Qual o tempo de existência da sua empresa?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 3 anos
- Entre 4 e 6 anos
- Entre 7 e 10 anos
- Entre 11 e 20 anos
- Mais de 20 anos

6 - Devido ao Covid-19 a sua empresa encerrou definitivamente suas atividades (Deu baixa em seu CNPJ) ?

- Sim
- Não

7 - A COVID-19, desde janeiro/2020, gradualmente tem afetado a economia do turismo. Qual o percentual de impacto gerado no faturamento da sua empresa nos meses de Abril até Junho de 2021? Obs. O percentual 100% significa que a empresa esta com suas operações paralisadas.

	Não afetou	Até 25%	Até 50%	Até 75%	Até 100%	Não tenho como estimar
Abril	<input type="radio"/>					
Maio	<input type="radio"/>					
Junho	<input type="radio"/>					

7.1 - Na sua visão qual o percentual de projeção de impacto para os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2021? Obs. O percentual 100% significa que a empresa esta com suas operações paralisadas.

	Não afetará	Até 25%	Até 50%	Até 75%	Até 100%	Não tenho como estimar
Julho	<input type="radio"/>					
Agosto	<input type="radio"/>					
Setembro	<input type="radio"/>					

8 - Em relação aos seus produtos, em sua maioria:

- Mantive os mesmos preços
- Reduzi os preços
- Aumentei os preços
- Não tomei nenhuma decisão
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

8.1 - Qual a média, em percentual desse aumento ou diminuição de preços?

- Até 10%
- Entre 11% e 25%
- Entre 26% e 50%
- Entre 51% e 75%
- Acima de 75%
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

9 - Em 2021, devido a segunda onda da COVID-19, com base no seu entendimento atual, você prevê que seu faturamento / receita anual

- Há possibilidade de aumentar
- Continuará estável
- Redução em até 25%
- Redução entre 26% e 50%
- Redução entre 51% e 75%
- Redução em mais de 75%
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

10 - Quantos colaboradores tem sua empresa ?

	Nenhum Colaborador	Menos que 5 colaboradores	de 5 a 9 colaboradores	de 10 a 49 colaboradores	de 50 a 99 colaboradore
Registrados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terceirizados e/ou outras formas de contratação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



11 - Já houve ou haverá demissões em sua empresa?

- Sim
- Não
- Não possui funcionários
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

11a - Caso tenha respondido sim, quantas?

Sua resposta

12 - Você proprietário do empreendimento aderiu ao trabalho remoto/home office?

- Aderi ao home office
- Não aderi ao home office, estou trabalhando normalmente
- Estou com minhas atividades paradas
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

12a - Seus funcionários aderiram ao trabalho remoto/home office? Qual o percentual de funcionários em home office?

- 100%
- De 75% a 99%
- De 51% a 75%
- De 31% a 50%
- De 11% a 30%
- Até 10%
- Não há funcionários em home office, todos estão trabalhando normalmente
- Funcionários entraram em recesso
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

12b - Se caso seus funcionários tenham aderido o trabalho de home office, qual ou quais os meios de comunicação que você utiliza para entrar em contato com eles?

- Whatsapp
- Facebook
- Skype
- Zoom
- E-mail
- Meeting
- Outro:

13. Qual sua previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior à COVID-19?

- Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2021
- Você acredita que somente em 2022 haverá recuperação do seu negócio
- Você acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2023
- Você acredita que não haverá recuperação de seu negócio
- Não sei avaliar ainda
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

14 - Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa realizou entre 1 de Abril até 30 de Junho de 2021? (assinale no máximo 3, por favor)

- Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- Financiamento e/ou empréstimo bancário
- Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- Descontos e/ou promoções
- Serviços on-line
- Tele-entrega
- Comercialização por meio de vouchers
- Remarcações/Adiamento de serviços
- Redução/isenção de juros para consumidor
- Adiamento de investimentos e novos projetos
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- Outro:

15 - Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa pretende realizar a partir de Julho de 2021? (assinale no máximo 3, por favor)

- Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- Financiamento e/ou empréstimo bancário
- Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- Descontos e/ou promoções
- Serviços on-line
- Tele-entrega
- Comercialização por meio de vouchers
- Remarcações/Adiamento de serviços
- Redução/isenção de juros para o consumidor
- Adiamento de investimentos e novos projetos
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- Outro:

16 - Quais medidas governamentais são relevantes neste momento de crise, para o 3º trimestre (julho, agosto, setembro)? (assinale no máximo 3, por favor)?

- Concessão de Empréstimos
- Redução nos tributos municipais
- Redução nos tributos estaduais
- Redução nos tributos federais
- Não avaliei ainda
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- Vacinação em Massa
- Outro:

17 - Qual o seu conhecimento das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento?

- Nenhum conhecimento
- Pouco conhecimento
- Médio conhecimento
- Muito conhecimento
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

18- Você tem necessidade de crédito no momento?

- Sim
- Não
- Não sabe ainda
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

18a - Caso tenha respondido sim na questão anterior, qual o volume de recursos financeiros, em Reais, você gostaria de acessar nos próximos meses?

- Até R\$10.000 reais
- De R\$10.001 a R\$35.000 reais
- De R\$35.001 a R\$50.000 reais
- De R\$50.001 a R\$100.000 reais
- De R\$100.001 a 500.000 reais
- De R\$500.001 a R\$1.000.000 reais
- Acima de R\$1.000.001 reais
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)
- Não Necessito de Credito

19. Quanto tempo você acredita que consegue sustentar sua empresa com seu capital de giro existente ?

- até 1 mês
- de 1 a 2 meses
- de 2 a 4 meses
- de 4 a 6 meses
- mais de 6 meses
- Não sei
- Empresa Fechada Definitivamente (Deu baixa em seu CNPJ)

20 - Comentários ou Sugestões:

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

INFOGRÁFICO

Sondagem Empresarial dos Impactos da COVID-19 no Setor de Turismo no Estado de Goiás

Pesquisa Estadual com 66 empresas atuantes na atividade do turismo

33,3% das empresas são do setor de Alojamento, e 19,7% de Alimentação;

34,8% dos empreendimentos são Microempreendedor individual (MEI –
receita bruta anual de até R\$ 81 mil);

30,3% das empresas respondentes apostam na redução de preços, com média de 21,8%;

24,2% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2021;

50,0% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;

42,4% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá
recuperação do seu negócio;

43,9% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas
implementadas até o momento;

56,1% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;

24,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 mês com
o capital de giro existente.